

Programa Universidade Solidária

O Programa Universidade Solidária, concebido pelo governo para engajar estudantes universitários em programas voltados para as comunidades carentes no País, teve início em janeiro de 1996, com um projeto piloto que incluiu a visita, durante três semanas, de mil estudantes da região Centro-Oeste, acompanhados de 100 professores, a municípios da região Nordeste e do Vale do Jequitinhonha, no Estado de Minas Gerais. A atuação desses estudantes e professores foi o resultado de um trabalho que exigiu vários meses de preparação pelo Programa Comunidade Solidária, ligado à Casa Civil da Presidência da República, implantado pelo Governo Federal, para coordenar as ações voltadas para os municípios mais pobres do País.

Estudantes e professores universitários deixam suas cidades nas férias de verão e passam três semanas em contato com um Brasil que, para muitos, é desconhecido: o Brasil das pequenas cidades, das populações que sofrem muito mais intensamente com as desigualdades sociais e para as quais é essencial levar, também, informações sobre saúde, educação e organização comunitária.

Com o Universidade Solidária o Governo pretende mobilizar estudantes e professores para a participação voluntária e solidária em ações de combate à pobreza e à exclusão social. Deseja, ademais, estimular a participação da sociedade em ações que valorizem o sentido da cidadania, promovam melhor qualidade de vida e articulação entre atores do Estado e da sociedade como um todo, para ações solidárias de enfrentamento dos problemas sociais da população brasileira.

A troca de experiências é também um dos objetivos do programa. Estudantes do Estado de Mato Grosso do Sul, por exemplo, foram levados a cidades no Estado do Rio Grande do Norte, no Nordeste brasileiro, que apresentam dificuldades bem diferentes da região Centro-Oeste do País. Em janeiro de 1977 o Universidade Solidária foi à Amazônia e ao Nordeste, duas das regiões de maior concentração de pobreza no país. O programa levou equipes de estudantes a 74 municípios cadastrados no Programa Comunidade Solidária, com a articulação de Programas Federais nas áreas de saúde, educação, alimentação, desenvolvimento rural e urbano e geração de renda.

O Universidade Solidária atua em sentido de mão-dupla. Os estudantes vão a essas comunidades ensinar e aprender. Ao levar informação, o estudante volta com novas experiências e uma visão mais apurada da realidade brasileira, essencial para sua formação profissional.

É possível informar a essas comunidades de que há meios, por vezes bastante simples, de prevenir doenças, melhorar a educação, aplicar mais eficientemente os

recursos de que a comunidade dispõe, criar mecanismos participativos de controle social, de construir, enfim, uma sociedade capaz de exercer plenamente seus direitos. É isso que o Universidade Solidária faz.

Muitos confundem o Universidade Solidária com o antigo Projeto Rondon, que também mobilizou estudantes nas décadas de 70 e 80. Embora parecidos, são projetos diferentes. O programa atual está mais descentralizado e cabe às universidades selecionar e treinar os estudantes.

Os estudantes e professores universitários que se incorporam ao Universidade Solidária privilegiam a informação e o debate como meio de educar para o exercício da cidadania, visando à melhoria das condições de vida da população. Os estudantes e as universidades não são orientados a realizar ações de intervenção ou atendimento direto à população, embora possam fazê-lo, se desejarem. O Universidade Solidária é construído de modo descentralizado, respeitando a autonomia das universidades.

Outra característica importante do Programa é o intercâmbio que se estabelece entre as universidades. As instituições de ensino superior do país vão trabalhar em cidades das regiões Norte e Nordeste, entrando, antes, em contato com as universidades regionais, com as quais buscam a interação e aproveitam experiências já existentes.

As equipes de trabalho do Programa Universidade Solidária são formadas por 10 estudantes e um professor-coordenador. Cada equipe vai a um município, munida de um kit de trabalho (programas de vídeo, rádio e material impresso) de conteúdo educacional e cultural. A partir da exibição dos vídeos as equipes realizam debates com a comunidade, permitindo que o conteúdo dos programas possa ser transformado em ação educativa.

Este é, certamente, um dos aspectos mais importantes do Universidade Solidária: é a partir da relação de troca que se estabelece entre a população e os estudantes e professores que o programa realiza um de seus principais objetivos: o de fortalecer as comunidades locais. Os estudantes também são estimulados a identificar lideranças comunitárias e a orientá-las, transformando-as em agentes multiplicadores das informações. Esses multiplicadores contam com o kit, que fica nos municípios, à disposição da sociedade.

A participação das instituições universitárias, dos estudantes, dos professores e dos municípios segue o princípio da adesão voluntária. Mobilizadas pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, as universidades que aceitam participar devem capacitar os estudantes, treinando-os para utilização criativa do kit de trabalho. Podem também acrescentar ao trabalho sua própria experiência na área de extensão.

Os municípios que aderem ao Programa se responsabilizam pela hospedagem.

alimentação e transporte interno dos estudantes e professores durante o período de trabalho. Podem também fornecer os meios de que dispuserem para melhorar as condições para a atuação dos universitários.

MATERIAL DIDÁTICO

Existe uma extensa programação audio-visual do Programa Universidade Solidária. São vídeos sobre assuntos variados, como cultura, atividade física, lazer - mas principalmente sobre saúde, uma área na qual pode ocorrer grande melhoria qualitativa, com ações simples de higiene e prevenção.

A programação está voltada para as necessidades das comunidades distantes do nosso país, onde muitas vezes a informação e a educação são precárias. Por isso, os vídeos tratam de questões importantes como prevenção de doenças, organização comunitária e participação dos pais na escola. Mas há também filmes de entretenimento e oficinas de teatro, visando a contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

OFICINAS DE TEATRO

A realização de oficinas de teatro com a participação da comunidade em três cidades foi uma das mais ricas experiências do Programa Universidade Solidária 1996. Tanto que está sendo repetida em 1997, desta vez em nove municípios - um em cada estado do nordeste.

Nove equipes de dois artistas vão trabalhar durante uma semana com grupos da comunidade, apresentando, ao final deste período, pequenas peças teatrais. A coordenação desse trabalho é do ator e diretor teatral Humberto Magnani, que afirma: "com as oficinas, é possível fazer a comunidade perceber que pode brincar de teatro. Cada comunidade tem um poeta, cantador, artista de expressão individual".

O objetivo das oficinas é mostrar às pessoas como se manifestar em conjunto por meio da linguagem teatral. Podemos estimular a comunidade a pensar e ter idéias a partir de seu próprio cotidiano. O mais importante é ter idéias e mostrar que é possível fazer teatro em qualquer lugar, na feira, na praça, nas escolas.

Lista das Universidades Participantes do Programa Universidade Solidária

ACRE: Universidade Federal do Acre (UFAC)

ALAGOAS: Universidade de Alagoas (UFAL)

BAHIA: Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Universidade Federal da Bahia (UFBA)

CEARÁ: Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Universidade Estadual do Ceará (UECE)

DISTRITO FEDERAL: Universidade Católica de Brasília (UCB/DF); Universidade de Brasília (UnB)

ESPÍRITO SANTO: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

GOIÁS: Universidade Católica de Goiás (UCG)

MARANHÃO: Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

MINAS GERAIS: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG); Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

MATO GROSSO DO SUL: Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

PARÁ: Universidade da Amazônia (UNAMA)

PARAÍBA: Universidade de João Pessoa (UNIPÊ); Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

PERNAMBUCO: Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

PIAUI: Universidade Federal do Piauí (UFP)

PARANÁ: Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

RIO DE JANEIRO: Universidade Castelo Branco (UCB); Universidade Católica de Petrópolis (UCP); Universidade de Nova Iguaçu (UNIG); Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO); Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal Fluminense (UFF); Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO); Universidade Veiga de Almeida (UVA-RIO)

RIO GRANDE DO NORTE: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN):

Universidade Regional do Rio Grande do Norte (URRN)

RONDÔNIA: Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

RORAIMA: Universidade Federal de Roraima (UFRR)

RIO GRANDE DO SUL: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS); Universidade Católica de Pelotas (UCPEL); Universidade de Caxias do Sul (UCS); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); Universidade Passo Fundo (UPF); Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI); Universidade Regional Integrada do Alto do Uruguai da Missões (URI); Universidade Santa Cruz do Sul (UNISC)

SANTA CATARINA: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Universidade do Vale do Itajaí (UNIVAU); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Regional de Blumenau (FURB)

SERGIPE: Universidade Federal de Sergipe (UFS); Universidade Tiradentes (UNIT)

SÃO PAULO: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); Universidade Bandeirantes de São Paulo (UNIBAN); Universidade de Guarulhos (UNG); Universidade de São Marcos (UNIMARCO); Universidade de São Paulo (USP); Universidade de Taubaté (UNITAU); Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP); Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Universidade Estadual Paulista (UNESP); Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); Universidade Ibirapuera (UNIB); Universidade Paulista (UNIP); Universidade São Cubas (UBC); Universidade São Francisco (USF); Universidade Santa Cecília (UNICEB)

Parceiros do Programa Universidade Solidária

Ballet Stagium

Banco Real

Caixa Econômica Federal

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior

Cecip - Centro de Criação de Imagem Popular

CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa

CRUB - Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras

Denison Bates

Equador Produções Cinematográficas

Fiat

Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz

Funarte - Fundação Nacional de Arte (Ministério da Cultura)

Fundação padre Anchieta

Fundação Roberto Marinho

Grupo Novo Cinema e TV

Ministério da Aeronáutica

Ministério da Cultura

Ministério da Marinha

Ministério da Saúde

Ministério do Exército

Pastoral da Criança

Petrobrás

Senac - Serviço Nacional do Comércio

Sony

Sul América Seguros

TV Viva

Telebrás - Empresa Brasileira de Telecomunicações

UNESCO